



**FICE**  
12ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

**24 E 25 DE AGOSTO**



## CTG HERDEIROS DO PAGO 2023

*Amarildo Junior Barroso Vieira<sup>1</sup>; Nicoli Anzanello<sup>2</sup>; Gustavo Zago<sup>3</sup>; Silvia Marina Rigo<sup>4</sup>; Angela Maria Crotti da Rosa<sup>5</sup>;*

### INTRODUÇÃO

O projeto de extensão CTG – Centro de Tradições Gaúchas “Herdeiros do Pago” surgiu em 2013 com o objetivo de promover a integração dos alunos com a comunidade externa e, por meio da dança resguardar e disseminar a tradição gaúcha. Este projeto de cunho artístico honra os princípios e valores do tradicionalismo gauchesco, os quais são incorporados à vida acadêmica e social dos jovens integrantes. O CTG Herdeiros do Pago permite que o IFC Videira transcenda a barreira da sala de aula aproximando-se da comunidade mediante a oferta de cursos de dança ao público externo e, também, com apresentações por toda a região de Videira nos mais variados eventos.

Luvizotto (2010, p.13) infere que a cultura e as tradições gaúchas [...] são (re)inventadas e, nesse caso, (re)inventadas tendo o CTG como cenário para manter os vínculos e a sociabilidade de um grupo sociocultural que se reconhece enquanto grupo e se diferencia dos demais por identificar-se em torno de símbolos, práticas, crenças e rituais que unem seus membros, pois é comum a todos eles, independente do espaço geográfico que ocupem: onde há um CTG sempre haverá um espaço destinado ao culto das tradições gaúchas.

Sobre a nomenclatura do CTG e do projeto, Hühther (2018) explica que o sentimento de apego à terra já era percebido desde o século XIX, quando crescia na população uma atração pelo campo, seu ‘pago’ (lugar de nascimento; cidade, município, região natal) à sua querência (local querido, que se quer bem, seja a terra natal ou local que se está) e aos costumes e lidas (trabalho).

Neste ano, o Campus Videira será sede do XXIX Encontro Cultural e Tradicionalista das Instituições Federais da Região Sul do Brasil – Encontrão. Este

<sup>1</sup> Discente IFC Campus Videira - amarildojr2015@gmail.com

<sup>2</sup> Discente IFC Campus Videira - <mailto:nicolianzanello@gmail.com>

<sup>3</sup> Discente IFC Campus Videira - gustavozago180@gmail.com

<sup>4</sup> Servidora IFC Campus Videira - silvia.rigo@ifc.edu.br

<sup>5</sup> Serivodra IFC Campus Videira - angela.rosa@ifc.edu.br



**FICE**  
12ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

**24 E 25 DE AGOSTO**



evento acontecerá nos dias 12, 13, 14 e 15 de outubro e reunirá mais de 15 grupos tradicionalistas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Anualmente, é lançado um edital para a seleção dos interessados em participar do grupo. A distribuição das vagas ocorre da seguinte forma: 75% aos alunos do campus e 25% ao público externo. Quando o número de inscritos ultrapassa o número de vagas são aplicadas avaliações teóricas e práticas para a classificação dos novos integrantes.

Os ensaios são realizados no Ginásio Poliesportivo da Instituição e toda a elaboração da coreografia é desenvolvida e coordenada pelos estudantes bolsistas do projeto. As danças são executadas por um aluno bolsista com o auxílio e a supervisão de um servidor responsável. Os cursos de dança para a comunidades são divulgados através de *folders* repassados através das redes sociais. Os bolsistas possuem conhecimento de dança adquirido no próprio CTG, pois foram integrantes de anos anteriores. Assim, o grupo se mantém ativo repassando os ensinamentos ao longo dos anos.

Imagem 1 – Apresentação Artística CTG Herdeiros do Paga



Fonte: os autores (2023)

Hühter (2018) conceitua as danças gaúchas com características marcantes como o espírito de fidalguia, o respeito à mulher e a margem que o gaúcho tem de expressar sua teatralidade. Além disso, a autora infere que as danças gauchescas



**FICE**  
12ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

**24 E 25 DE AGOSTO**



também podem ser separadas em duas categorias: as danças de salão, que são dançadas em bailes, e que não possui uma coreografia pré-determinada, os dançarinos são independentes e seguem o ritmo da música com marcações de passos e de acordo com a desenvoltura do casal fazem floreios. Os ritmos para essas danças são: *xote, rancheira, vanerão, bugio, milonga, valsa* etc. O outro tipo são as danças tradicionais ou folclóricas que são ensinadas e ensaiadas nas invernadas de dança dos Centros de Tradições Gaúchas. Tais danças possuem uma coreografia que todos os dançarinos seguem com suas músicas e coreografias correspondentes. Algumas delas são: *pezinho, maçanico, xote carreirinho*.

Além disso, reforça-se a importância da dança no contexto escolar. Na educação, a dança pode se configurar como um conteúdo que, ao ser trabalhado, visibiliza o caráter culturalmente construído dos nossos gestos e da forma através das quais nos expressamos. Ao buscar potencializar a expressão corporal indica que esta é uma forma de linguagem, um conhecimento universal, um patrimônio da humanidade que igualmente precisa ser transmitido e assimilado pelos alunos. Freire (1991)

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Através das apresentações externas o projeto promove visibilidade ao IFC - Campus Videira ao mesmo tempo que demonstra o comprometimento da instituição com a comunidade. O envolvimento no grupo estimula as relações interpessoais proporcionando aos participantes desenvolverem habilidades como: liderança, pontualidade, trabalho em equipe. Simultaneamente ao espírito cooperativo são reforçados os valores tradicionalistas de igualdade, liberdade e humanidade.

Como resultados do projeto constatam-se ações relevantes, tais como:

- Divulgação da tradição gaúcha através da dança envolvendo a comunidade discente e comunidade externa;
- Participação em diversos eventos internos e externos no decorrer do ano, visando também a divulgação do nome da Instituição;
- Atendimento das expectativas dos participantes do XXIX Encontro Cultural e Tradicionalista das Instituições Federais da Região Sul.



**FICE**  
12ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

**24 E 25 DE AGOSTO**



As músicas, poesias e livros nativistas geralmente retratam a vivência do campo, a lida, a natureza, os sentimentos de amor, saudade e orgulho de ser gaúcho, do estado, da história e dos pampas. As músicas possuem os ritmos já mencionados das danças de salão. Tanto na música como nos outros aspectos a influência dos imigrantes e ritmos de fora são muito fortes. Podemos destacar o ritmo bugio que é essencialmente gaúcho, Lamberty o descreve como: “[...] um ritmo musical eminentemente gaúcho. Rude e nativo como o próprio animal e altaneiro como o pago rio-grandense” (LAMBERTY, 1989, p. 73).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesse sentido, com o intuito de continuar com a valorização e divulgação das tradições regionais, este projeto de cunho artístico e cultural, visa a integração das mais variadas manifestações através da dança. Através desse projeto aproxima-se a comunidade ofertando vagas no próprio grupo CTG Herdeiros do Pago, como também através da oferta de cursos de dança para a comunidade interessada.

## **REFERÊNCIAS**

CÔRTEZ, Paixão. **Manual de Danças Gaúchas** / Paixão Côrtes e Barbosa Lessa - 8. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

FIGUEIRA, Márcia Luiza Machado. **A dança na escola: educação do corpo expressivo.** <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 – No 127 - Diciembre de 2008.

GOLIN, T. **Identidades Questões sobre as representações socioculturais no gauchismo.** Passo Fundo: Clio Méritos, 2004.

HÜHTER, Camile Mozzini. **Centro de tradições Gaúchas como elemento de integração e suporte a cultura: uma investigação para sua implementação na região metropolitana do Recife.** - Recife, 2018. 107 f.: il. col.

LUVIZOTTO, Caroline K. **As tradições gaúchas e sua racionalização na modernidade tardia.** São Paulo : Cultura Acadêmica, 2010.